# ESTADO DA PARAHYBA ANO III

# 24 DE NOVEMBRO DE 1892

#### QUINTA FBIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1892. ASSIGNATURA CAPITAL ANNO III SEMES RE MEZ NUMERO AVULSO REDACÇÃO E OFFICINAS 2-Rua da Midalha-2

5,5000 1.000

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS

PAGAMENTO ADIANTADO

# N. 589

# Rio Grande do Sul

A excitação dos animos, nas refregas politicas succedidas n'um crescendo espantoso de 23 de Novembro até esta data, não justifica, não attenua mesmo o recurso extremo de que se servem os descontentes do Rio Grande do Sul, fazendo intervir de algum modo ø elemento extrangeiro nas 'nossas questões domesticas.

Ha nessa conducta partidaria um crime de leso-patriotismo; que, pela gravidade, tem de provocar unanimemente a reacção das forças vivas do paiz, arregimentadas sob a mesma bandeira desusceptibilidade nacional, em torno dos sentimentos e interesses brazileiros, ameaçados por essa confraternisação sacrilega de concidadãos despeitados e extrangeiros de má fé, uns no fito de saciar vinganças, outros com a mira de invadir o nosso territorio na confusão das tropas reheldes, soba capa de uma revolução.

Nunca o nosso governo consentiu que se constituissem, aquem de nossas fronteiras, a sombra de nossa neutralidade, as forças dos sublevados orientaes ou argentinos.

Quando os destroços do exercito de Arredondo quiseram se reforçar, no Brazil, para ulterior invasão no Uruguay, as nossas autoridades foram para os nossos visinhos a melhor garantia de

cesse em paz, a sombra de nossa amisade.. Não desejamos a guerra extrangeira, e, no caso, temos contra a perioda de nossos visinhos a indignação, si a tal passo nos obrigarem as suas imprudencias, e a maldição contra os nossos concidadãos, que se esquecem de que são brazileiros, e vão pedir ás baionetas uruguayas a satisfação de suas ambições, a desaffronta de suas offensas, contra brazileiros; ainda mais, contra o paiz natal, empenhado necessariamente na luta.

PAGAMENTO ADIANTADO.

Os revoltosos do Rio Grande, invadindo a sua terra, de envolta com os mercenarios extrangeiros, desnacionalizaram-se, como sijurassem bandeira, da outra banda, entre os soldados de outro paiz.

Responsabilisando o vice-presidente da Republica pelo que se está dando naguelle Estado, onde a sua politica tor-Tuosa tem levado os espiritos ao desespero, lavramos contra o desvairamento de nossos concidadãos, armados ao commando do general Silva Tavares, o nosso protesto de brazileiros dignos deste nome.

A questão dos casamentos

Somente o desejo de ser util a nossa patria e aos interesses da familia parahybana, faz-nos ainda uma vez tratar do modo porque se está executando entre lei do casamento civil. OSr. Joaquim Moreira Lima, em má hora, nomcado juiz privativo dos casa-mentos. tem procurado illudir por uma gana vergonhosa, a disposição terminante da constituição, que manda em seu art. 72 \$ 4.º que o casamento civil seja gratuito. Todos nos sabemos que por defeito de educação o povo brazileiro tem aversão a essa instituição social, além disso està na memoria de todos a campanha infrene, desenvolvida pelo clero, logo de-pois da promulgação do decreto do go-verno provisorio. As difficuldades innumeras com que teve de lutar essa instituição em seu inicio suggeriu ao governo varias medidas. entre outras a obrigatoriedade da precedencia da celebração civil á religiosa.estabelecendo até o codigo penal no art. 284.penas, para o sacerdote que não observasse aquella ordem. Essa medida. porém. deu ensanchas, para perseguições e para ainda mais acirrar o odio popular contra a nova forma de casamentos. Julgando improficuas e perigosas as medidas coercitivas o legislador constitucional achou conveniente estabelecer a gratuidade do casamento civil e reconhecel-o como o unico legal. Das discussões havidas na camara se evidencia que o objectivo da disposição foi diffundir o mais possível o casamento civil. isentando de grandes despesas, afim de poder facilmente satisfaser os interesses sociacs. Promulgada a constituição cessaram logicamente todos os emolumentos, que percebiam os juizes, visto como o principio juridico diz que : posteriora prio-ribus derogant. E nem se procure capciosamente restringir a gratuidade ao acto da celebração, porquanto pela ge-nese e historico da disposição constitucional se vê, que o fim do legislador foi, como o dissemos, tornar o mais facil possivel o casamento, superando todos os impecilhos que o difficultavam; cé claro que este objectivo não podia ser alcançado com a simples diminuição de dous mil reis, tanto quanto marca o decreto 181 de 24 de Fevereiro de 1800, para a celebração. Não aproveita o argumento do aviso de 6 de março de 1861, porquanto um acto de um ministro não pode revogar uma disposição constitucional. Já vê o publico que o Sr. Moreira Lima está extorquindo custas indevidas, e a menos que não seja um irresponsa-vel, merece a sanceão do art. 207 do cod. criminal que dispõe : Commetterá o crime de prevaricação o empregado publico que por affeição, odio, contemplação ou interesse pessoal seu. julgar ou proceder contra a expressa disposição da lei. Abstrahindo mesmo das graves consoquencias legaes em que incorre o juiz dos casamentos, illudindo o preceito constituciopal, c. attendendo simplesmente aos gravames moraes que acar-reta esua teimozia e gana, nos vemos que o prejuizo para a causa da familia e da sociedade e inculculavel. D'esde o momento que um individuo não possa

to do Sr. Moreira, é obrigado a casar-se segundo o fite de sua cligião, con-tituindo uma familia illegitima e fóra da protecção legal. Ainda ha poucos dias somos informados, falleceu n'esta cidade um individuo deixando uma casinha, c sua mulher foi excluida da herança, em favor de parentes afastados, porque não éra casada civilmente, mas somen-te no religioso, e isto devido ás exigen-cias do Sr. Moreira.

cias do Sr. Moreira. Ultimamente o juiz dos casamentos não se tem limitado a pedir as arbitra-rias custas que a sua imaginação enfer-ma creou, entra em ajuste, procurando extorquir sempre gordos emolumentos. Conhecemos um cidadão que se dirigin-do ao Sr. Moreira fez-lhe ver que lhe era impossivel pagar a quantia de cinco-enta mil reis, e elle com um cynismo admiravel, uma desfacatez inoualificavel admiravel, uma desfaçatez inqualificavel prometteu effectuar o casamento por quarenta e cinco mil reis, e isto por commiseração!

Infeliz terra que tem um Moreira Li-ma. como juiz dos casamentos em perspectiva déser desembargador !

Antigamente nos chamados tempos barbaros um juiz que assim procedesse seria bastonado nas ruas publicas, como indigno de administrar justica. Hoje, na epocha em que se troca justica por collocações futuras, resta-nos um unico recurso é denunciar esses mer-cadores aos tribunaes superiores. A população não pode estar mais su-jeita aos-caprichos e aos desvios men-

jeita aos-caprichos e aos desvios men-taes do Sr. Moreira Lima, e deve quan-to antes os prejudicados, que somos todos, ou requerermos um exame de sanidade no juiz dos casamentos, qu denuncial-o como incurso no art. 207 do codigo criminal.

O que não podemos é supportar por mais tempo. essa praga!

Epitacio Pessoa e Sá Andrade

# Kaleidoscopio

SEMESTR

Venho de ler as seiscentas e tantas paginas do ultimo romance de Zola, e

paginas do ultimo romance de Zola, e mais radicada meticou a opinião de que é uma forma de transição a que o gran-de mestre francez imprimiu á arte. De transição..., que asnidade ! Si tu-do é passageiro, mutavel, porque a uni-ca verdade è o movimento, como o não ser a arte ? mas o meu pensamento foi infeliz n'aquella expressão. Quero dizer que a maneira zolística, na sua integralidade, nasceu e ha de morrer com o autor, mesmo sem esco-

morrer com o autor, mesmo sem esco-la. Um ou outro discipulo de talento. a par de tantos insuccessos, não infirma a nossa asserção.

Quasi que me aventuro a suppor que o proprio mestre já sahiu do alveo es-

o proprio mestre ja sahiu do alveo es-treito de seu programma, —um pessi-mismo frio de quem se entrega exclusi-vamente às autopsias nos hospitaes. Na historia da guerra franco-prussi-ana o grande estylista dá-nos uns re-saibos bem accentuados de V. Hugo. Ha alli temperas de heròcs\_e de marty-res, lances de abnegação rara, requin-tes de sentimentalismo: As scenas de-senrolara-se sem a naturalidade que lhe senrolara-se sem a naturalidade que lhe reconhecemos nas outras obras primas, surprehendem-nos coincidencias que não estão longe do inverosimil. os protagonistas atravessam uma chu-va incessante de metralha e perigos, encontram-se em dadas occasiões, obe-decendo os episodios da parte imagina-ria do romance ao curso da guerra, de um modo que nos descobre a cada pas-so o deus *ex-machina* da intenção do autor.

Mas o espirito se deslumbra como si a diluição do sol o carreasse n'aquelle\_ caudal marulhoso e vasto de estylo, em que a nudez das cousas é apanhada pelavibratilidade assombrosa d'aquelles nervos de artista privilegiado. Em face da «Comedia do sentimento», de Nordau, que eu tive a ventura de ler, ha pouco, a architectura do «La debacle» dá-nos a ideia de uma catedral ao pé de um cot-tage. O escriptor allemão fez uma aguarella, de muito talento, é certo; mas. para guardar as justas proporções, é preciso que se accorde que o francez deu-nos um fresco authentico da Renascença. Emfim o romance de Zola me trouxe um assombro; jamais o esperaria assim. Como que eu assistia a uma versão das paginas do 93. de Hugo, ou das que este consagrou a Warteloo nos «Mizeraveis» para a ultima maneira do genero, em França. Mulheres de um he-roismo a Joanna d'Arc, despresando a morte com a bravura das lendas, que assistem ao fuzilamento de um marido à morte de um irmão, no horror de he. catombes que se multiplicam, e ainda têm nervos, vendo-se arrancadas, logo após, da esperança de uma unica affei-ção restante, que ellas são obrigadas a-amaldiçoar; garotos que zombam da guerra, sob as granadas; rasgos de lou-cura em todos os soldados francezes, como na tradição napoleonica; valór até nos bandidos serenidade até nos até nos bandidos, serenidade até nos burguezes, quasi sem excepção! E es-ta a trivialidade que nos apresenta a vida ? Não crítico; a tanto não chega a minha presumpção de bacharel. Digo as minhas impressões, cis ahi.

sagem, lida a um congresso constituin-te, que, para prover a necessidade po-litica da represeentação das minorias, elle, o major, o doutor, o governador, como queiram, tembra-lhes, a elles botocudos, quero dizer. deputados, a theo-ria da renovação parcial do congresso em prasos determinados ? o que diricis ?

135000

7\$000

Mas é um talento, um moço que du-rante trez horas falla sobre exgotos, e està por nm triz a descubrir o motu continno !

Vejam o seu faro politico, o <u>seu tino</u> seleccionador, accreando-se d'os jui-sos seguros do Estado, Reparem n'a-quelles telegrammas. Classicos ! E' elle, sem duvida, quem escreve no «Correio»Ex-digito.....

Pobre raça!

#### Escandalo

Consta-nos que<sup>n</sup> n'estes ultimos dia tem sido compradas muitas apolices da divida provincial, por pessõa connexa a um dos proceres da situação. Dizem que essa alacridade em com-prar dividas que se julgavam perdidas, tem intima ligação com o auxilio, que a-caba de ser-obtida pela benemerita de-putação parahybana. Achamos pouco edificante e até crimi-noso o querer comprar o Sr. Alvaro af-feições com um dinheiro, que deve ser destinado a satisfazer necessidades ina-

destinado a satisfazer necessidades inadiaveis.

Eis como descreve um jornal a medo-nha catastrophe-occorrida -em Oil, esta-do da Pensilvania, n'America do Norte :

Depois de chuvas torrenciaes que innundaram a cidade e destruiram muitas casas, uma descarga clectrica incendiou os grandes tanques de petroleo, produzindo uma explosad terrivel e nor sa. seguindo-se a esta mais duas. As poucas pessoas que as presenciaram não podem descrevel-as minuciosamente, mas dizem que por alguns mo-mentos o espaço se toldou com agua, a terra ficou em chammas. Muitos infelizes cahiram para não mais se levantarem, outros para se verem naufragos em mar de agua e lume; e ainda outros fugindo para não morre-rem queimados se lançavam a agua fer-vendo, onde ficavam cosidos. Um verdadeiro horror ! Esta catastrophe abraçou uma àrea de 17 milhas, arrasando e devastando as cidades e seus habitantes nellas comprehendidos. Pereceram. 200 pessoas e as que escaparam dizem que os horrores do interno se haviam installado sobre a superficie da terra.

ordem. Presos os revolucionarios que se tinham passado ao Rió Grande, foram elles remettidos para o Rio de Janeiro, mesmo sem que taes providencias fossem requisitadas d'aquella nação.

Hoje a deslealdade classica de nossos visinhos não somente acolhe os revoltosos brazileiros, armados, no intuito manifesto de continuarem a guerra civil, como tambem consentem que nacionaes seus alliem-se aos grupos do general Silva Tavares, explorando assim um momento critico de nossos negocios para a execução de planos de ha tempos concebidos.

- A fanfarronada españhola das republiquetas do sul não guarda a lembrança das liçõos infligidas, e parece duvidar que o patriotismo brazileiro transporá todas as barreiras de disserções intestinas, para empunhar mais uma vez o gladio legendario de Ozorio.

Uma complicação internacional pode assustar-nos da parte de uma grande potencia; a Italia nos inspiraria tristes apprehensões, sem que, por isso a humilhação nos curvasse diante de seus couraçados. Mas o Uruguay !

Em Buenos Ayres, uma grande colonia italiana, vimos, ha alguns mezes, terminar uma revolução, porque de ambas as partes belligerantes tinham-se consumido as munições, e da campanha do Paraguay nos ficaram nitidas as recordações do valor dos argentinos.

Uma hypothese de guerra com esses dous visinhos não nos estarrece.

Teremos de vencer difficuldades, de fazer sacrificios, n'uma epocha tão agoniosa como a que atravessamos, mas bateremos necessariamente os infractores do direito internacional, mais flagelados do que nós pelas paixões partidarias.

O Prata é a terra legendaria dos pronunciamentos, a ordem lá é o comoro instavel, que o vento desloca e transforma na sua inconsistencia de sreia solta.

O agio do ouro sobe alli ao inaudito, e as finanças ainda não convelescem de uma ameaça de bancarross quando surge novo desastre,

A civilisação brazileira, porém, é refractaria à guerra.

Temos territorio bastante, e ao Paraguay, depois de cinco annos de campanha, nho exigimos sento que floresConforme telegramma que inserimos na secção competente, sabemos ter em-barcado no Rio de Janeiro no dia 21 do cadente, com destino a este estado, aquelles nossos honrados e distinctos representantes.

Tendo desempenhado galhardamente os altos deverés de representantes da nação, volvem ao seio de seus numerosos amigos, para encorajal-os no com-bate sem treguas a desastrada situação politica que nos infelicita :-

Cheios de orgulho, aguardamos a vinda de tão proeminentes cidadãos, e convidamos a todos nossos amigos para recebel-os, como merecem,

#### A intendencia

O desejo que temos que a intendencia faça uma administração proveitosa ao municipio e se recommende a gratidão popular pela sua solicitude e zelo, nos obriga a sermos um pouco impertinentes.

Não há quem n'esta cidade não esteja incommodado com a excessiva condescendencia da edilidade, satisfazendo a todas as estroinices e futilidades do ST. Alvaro Machado.

O dinheiro, que os municipes pagam para o sancamento e aceio da cidade, está sendo empregado exclusivamente na remoção de lixo para o jardim publico e no preparo de ridiculos arabescos para

o regalo do nosso pro-consul. Ainda, hoje, passamos pela ladeíra de S. Francisco e là encontramos, no meio do calçamento, uma grande quantidade de entúlhos e uma enorme soleira, que nos disseram ter sido collocada alli, por um magnata da situação, que declara alto e bom som não fazer, caso da intendencia, porquanto tem costas quentes.

E' necessario que o honrado presi-dente da edilidade, ao menos diga ao Sr. Alvaro, que é preciso deixar algum dinheiro nos cofres da municipalidade, para pagar a dois fiscaes, que façam cessar esses abusos, afim de não estarmos continuamente a importunal-o.

Feira de risos frescos e aventuras De amores novos, Ai vaidade das pobres creaturas.

Trocam-se olhares languidos, os cobres

E estudantes de eterna quebradeira

«O amor é um tomate.» Ai coração !

São elegantes. Porque não são francos ?

Fica-se com um frasco de lilaz. Apocrypho, é verdade, mas, ventura De umbilontra da terra, fez ligura.

Entretanto, não ha das almas fracas, Que arremate-nos uma solteirona

Depois do Amazonas, a sargeta allí de uma viella. O corpo discente da Academia do Recife manda-nos versos; n'uma brochura nitida como uma toalha de mesa rica. Mas que versos, meu Deus!

A febre de escrever enche de fumos capitosos o vacuo de nossa imbecilidade nativa. Quasi que não ha brazileiro que, sabendo o alphabeto, não escreva para o publico. Versos ou charadas, contos ou logogriphos, a verdade é que todos nos temos sede da fama.

Por isso, os estudantes da capital nor-tista nos espirram de vez em quando versos e philosophias, rebutalhos? de Baudelaire e aparas de Taine, com cita-ções obrigadas de Spencer e Darwin. Muitos celebrizam-se injuriando a França mastigando umas tantas phrases allemàcs.

Pobre raça !

A proposito de estudantes, todos os bachareis da Parahyba sabem lêr ?

E que.... tenho minhas duvidas.

Um, algures, me observou, a proposito dos ultimos boatos, que o l'Ioriano não dispunha de forças bastantes para sitiar o Rio (decretando o estado de sitio). Ao que retorquiu outro: «Estado de sitio! perdão! Trata-se aqui de uma questão de hygiene; o governo quer arborizar a capital federal, assolada todos os annos pclas cpidemias.»

Bacharcia so ?

Ha medicos por este mundo....

Esi um doutor emmathematicas, sciencias phisicas, etc. etc., lente, governador, major, etc. etc., ex-positivista, hojenco-catolico, com tendencias

#### Vicílma de um escorpião

Na cidade de Ferros, em Minas, deuse um facto réalmente contristador.

Tendo ido a esposa do sr. Francisco Camargos, com um filhinho de dois annos, visitar um visinho, na casa deste foi a criança mordida por um escorpião. Não sabendo explicar a causa do que sentia. o innocentinho começou, a dizer que o estavam queimando com uma

braza.

Distrahida a conversar, a senhora não prestou attenção ao que dizia seu filhinho, mas, momentos depois, aos gritos deste, acudirão as pessõas da casa, e então descobriram o escorpião entre a roupa do menino que já tinha no corpo muitos signaes de mordedura. Horas mais tarde, a despeito dos soc-

corros que lhe foram prestados, a criança expirava no meio de horriveis convulsões.

Acha-se entre nós, vindo do interior do Estado, nosso distincto amigo, capitão José Torquato de Sà Cavalcante. Abraçamol-o cordialmente.

#### 🛸 Instrucção Publica

Resultado dos exames procedidos no Externato Normal nos días 22 e 23 do cadente.

#### +.º anno

#### Portuguez

D. Isabel Etclvina Ramos-Approvada plenamente

D. Isabel Cavalcante Carneiro Mon-

teiro. - Idem, idem. D. Philomena de Albuquerque Velozo. -- ldem, idem.

D. Silvina Bispo do Rosario.-Idem, idem,

D. Mathilde Hypolita Moreira de Mello.-ldem, idem.

Faltaram a chamada seig.

Dia ar

2.º anno

Portugues

Marcionilla Rodrigues das Neves.-Approvada plenamente.

Na kermesse

Illusão sempre vivida dos poyos!

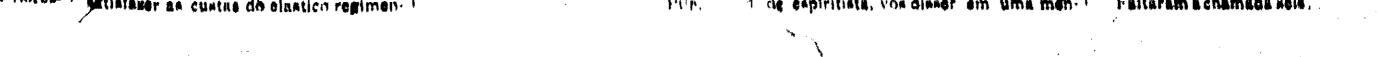
De uns caixeirinhos pobres

Se somem no leilão !

Ea quem não tenta a asneira Delançar num bouquet de cravos brancos?

Eos pobres nickcis...zás,

Ahi com dez patacas. Dos quo-cobrem os lances, o mais fona.



#### Estacio. RETUMBA

MEIO NCIVA

#### **Jomnina** Grande

Si o governo do Estado la retirou ac cheie de policia toda a sua contiança, de-via demini-o, para não transpor os precontos mais triviaes da lei, baldeando sem respeito as competencias, com sone despreso da praxe de muitos

Icio art. 12 do Decr. nº 4824 de 22 de Novembro de 1871, subsistem ao chefe de policia as attribuições que lhes conferiu o art, 60 do Reg. nº 120, isto é os presidentes de provincias podem commissionar aquelles funccionarios para iniciar processos criminaes em um termo qualquer, dadas certas circumstancias, como as que se verificam actualmente em Campina.

Entretanto o dr. Machado, já descrente dos prestimos do seu chefe de policia, desprestigia-o sem mais nem menos. ordenando ao commandante do corpo policial que se arrogue attribuições do Baltar, e vá á comarca revolucionada plantar a ordem, a tiros talvez. E nem o dr. Machado se lembra de

despedir o amigo, nem este, o Baltar se quer demittir. E lá vão as tropas em caminho de

Campina. Alli o menino Agra, formado em lerias, malcreado como todos os meni-nos de hoje. assumiu a defeza e a direcção do grupo do dr. frineu Joffely.

Acontece que estavam no juizo autos que já mencionamos no numero passado, e em que são interessados é partes amigos e correligionarios de Agra. redactor do «Campinense», juiz municipal do termo.

Para maior esclarecimento do caso, enumeremos os alludidos autos: 1º Acção de esbulho, em que é autora D. Rosa Candida Vianna e réo Ildefonso Alves Vianna (conclusos os autos no dia 13 de Outubro).

A parte de terra, sobre que versa a questão, foi doada por Ildefonso Vianna, sogro do Agra, a este:

2. Inquerito policial contra o proprio juiz municipal (conclusos a 26 de Outubro)----

3. Autos de suspeição opposta ao mesmo juiz Agra (conclusos à 4 de Novem-

4. Processo por crime de injurias contra Deocleciano Machado-Rios: (conclusos a 5 de Novembro).

Machado é futuro genro de uma sobrinha do deputado João Lourenço, patrono do Agra e intimo do Irvneu.

3' Autos civeis em que são partes Ildefonso de Azevedo e a musica «Euterpe Campinense» (conclusos a 5 de Novembro). O Ildefonso já havia conseguido uma ordem de sequestro dos instrumentos referidos; mas, na occasião da execução, apresentou-se um dos interessados, que. em nome do Agra e não sabemos por que meio judicial, sez l cessar a diligencia. Convem notar que o bacharel Agra assumiu de proposito o [ exercicio do cargo para cortar o nó gordio.

6' Autos civeis de execução em que são partes como autor o coronel Alexandrino è réo o dr. Irineu (o condottiere.) 7' Autos crimes, em que são réos Francisco Gomes, Manoel de St'Anna e João Nepomuceno, protegidos do coronel João Lourenço, o deputado. 8. Uma petição do pharmaceutico Ildefonso de Azevedo, chamando á responsabilidade a José Martins, casado com uma sobrinha do deputado João Lourenço.

(Continuaremos).

#### «Primeiros voos»

Com este titulo, recebemos um folheto de versos, publicado ultimamente no

### FOLHETIM

## PADRE CONSTANTINO

For Ludovico Halbyy

Comtinuação Mas abi a caperavão dissabores e tris-gana Panle de Lavardens era intelligen attencione e bors, porem inimigo.

a successione e dob, porem inimigo como os que pais são, de todo e qual-quer constrangimento todo e qualquer rabalho. Tras ou quatro professores, com de haido se esforcarão com elle per-tor do anna e pacemeta. Mão podemdo ser mensional e Saint-tra ficori Paulo ser Paris e começou a para jandie fora no mesor preso ana para jandie fora no mesor preso

netto de cacadores d'Africa, e por fe-Ande Aus estreon-se com valentis Com chianna que fors est especição Manara, polo que faor or especição Manara, polo que faor or campois Manara, polo que faor or campois

 Content-ac entilo por uma jovent - Estou tranquilla, accressentou ella.
Dergue não ponho nem de leve em duvi-da o hom saito da nossa combinação.
Contenta francos acima da availa-porque não ponho nem de leve em duvi-da o hom saito da nossa combinação.
Contenta francos acima da availa-ção. O caso, porém, foi outro com a Blan-che-Couronne, subindo os lanços de quinhentos mil a quientos evinte mil fran-cos: mas coube a victoria ao Sr. Callard, i -E la Roserale) - Ahi foi ainda mais animada a conten-da dras visiano de Larnac, o Sr. Callard, rico du, Srã. condessa: atinal, porem foi-lhe 

Recife, brinde que nos fez o autor, o Sr.

Gaspar Guimarães. Nesta epocha, em que o Goút de composizion vai se tornando de uma exi- j uma excursão no além-mundo; sondarei gencia illimitada e a poesia um bijou de | o futuro, em uma palavra, do socialismo | mero dilettantismo, mas uma exigencia | cahirei ou subirei ao ideialismon. orientada pelos Catules e um dilettantismo fino e educado pelos Rollinats: não podem ter outro fim senão o acolhimento do limbo as publicações de gia uma nota curiosa sobre a acção do tal natureza que não revelarem ao menos, um vislumbre do que de aperitivo do nosso organismo. Aqui transcrevo encerram as obras dos grandes mestres. Um ligeiro resumo d'ella, que póde inpachorrento esmero de um lapidario, sem | sport, hoje tão vulgarisado na Europa :a nota característica de nossos vates : o tocante lyrismo de Varella, estropea-.damente a boiar no lago azul de uma ( paixão, ou tomando as fórmas de ave plano, a velocidade não deve exceder nocturna, turturinando lamuriosamen- de 18 a 20 kilometros por hora para inte sob os escombros de uma nostalgia endemica, mas que não deixa de ser uma manifestação poetica; coxeando, como um neophyto que desconhece até as virtudes depurativas do licor metrico de Castilho, ; confessemos a verdade. «Os primeiros voos» são uma estréa desastrosa para o poeta que. «dedilhando a lyra, deseja ir á historia».

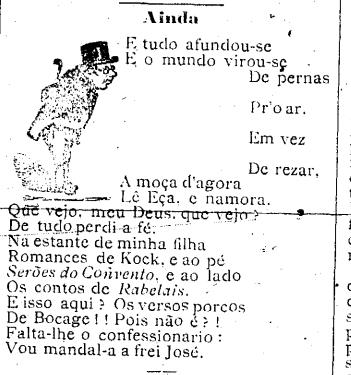
E para que forme-se um juizo mais seguro, transcrevemos parte de um soneto, aliás dos melhores:

«N'essas noutes de luz e de magia, Em que o poeta, etc., etc..

N'essas noutes então, doce Maria

EUVEJO AOSOL uma cascata insana» • • • • • Eis ahi talvez um nephelibațismo que transtornou ate a ordem regular do sys-

tema planetario. Entretanto, como a esperança unica de um «cerebro em formação», destacamos o soneto QUADROS. pelo qual não são plenas as nossas desfelicitações.



Um novo phenomeno acaba de apparecer no horisonte das exhibições de por sua vez, os alimentos e os vai lesensação. Em pequena aldeia da India, em Orissa, nasceram duas irmās gemeas, pegadas uma á outra, como outr'ora os irmãos Siamezes. Radica-Dodica vão fazer brevemente excursões nomadas atravez do mundó inteiro. Têm tres annos e meio e são ligadas uma a outra pelo peito. Teem certos or- e do cheiro que sentio. gãos communs. Quando uma come, a outra mostra-se satisfeita. A membrana

que as reune é extremamente flexivel. Quando dormem, uma fica deitada de que jaz por couza alguma; não falla com costás e a outra repousa de lado. Até hoje Radica e Dodica se entendem muito bem, são muito intelligentes e com os parentes. Passa o tempo a masaprenderam o inglez sem muita difficul- | tigar orações e a queimar incenso sobre

Emilio Zola explicou a um redactor do Matin o que vai ser a sua futura obra «Lourdes-Rome-Paris». Eis aqui as declarações do romancista:

«Q primeiro volume. «Lourdes», scrà «Rome», a historia do papado, esta barraca, hoje em dia violada, onde só existem cinzas e ruinas; «Paris» será a apotheose. Nestes tres casos, farei o inventario do seculo, como fiz nos «Rougon-

matica e de uma rapariga de circo eques tre. E assim gozou da apparatosa e miseravel vida dos que não tem que fazer; mais não ficou em Pariz senão tres ou quatro mezes

A condessa, que lhe dava por anno trnta mil francos, declarara-lhe terminantemente que, em quanto viva fosse. não adiantaria nem mais um soldo. E Paulo bem sabia que não havia meiós de demover a mai de tal proposito.. O que elle dizia. Por isto, querendo viver à tripa forra em Pariz, para poder hombrear com os rapazes da sua roda. Paulo gastava oseu dinheiro de Março a Maio, e depois ja para Lavardens, onde passava o resto do anno, caçando, pessándo e dando passeios a cavallo com or officiaes do regimento de artilharia que estava de guarnição em Sauvigpy. As costuceiras e outras raparigas do lugar substituião, sem faze-las esquecer. as cantoras e artistas dramatiças de Pariz. Quem sabe procurar ainda encontra distrações destas nas provingias, e Paulo sabia-o e muito bem

Logo que o cura entrou a Sra, de La-Vardens disac:

-Eston no caso de repetir-lhe um por um ainda mesmo antes da chegada do Sr: de Larnac, os nomes dos novos donos de Longueval.

O ques era todo ouvido:

Macquarte a pintura do segundo imperio. Irei mesmo mais longe. Sahirei da realidade;farei,noultimo volume, «Paris»

-O Dr. Tissié, de Bordeaux, apresentou ha pouco á Sociedade de Biolovelocipede sobre as principaes funcções ncerram as obras dos grandes mestres. um ligeiro resumo d'ella, que póde in-Sem escola, sem ter alguma couza do teressar aos amadores d'este genero de pelo que respeita à respiração, o velocipede é um excellente exercicio, com a condição de ser moderado; em terreno dividuos adextrados, è 12 a 15 para os que começam.

Os menínos não devem encetar este exercicio antes dos 12 ou 13 ánnos de dade, e até ós 16 não devem passar de s kilometros por hora.

O exercicio do velocipede activando a hematose, desenvolve a capacidade vi- digno tio, sobre os acontecimentos do tal. Não convem aos cardiacos que passaram o periodo da compensação; emquanto esta se faz o exercicio não prejudica, comtanto que não vá até o can-

Ò fabrico das novas machinas permitte à mulher este genero de sport sem receio de accidente, mas não convemque ella faça marchas superiores a 12 ou 15 kilometros por hora.

Com o uso do velocipede, activa-se a digestão, combate-se a gotta, o arthritismo, o rheumatismo, a obesidade, etc. Este exercicio moderado é finalmente um sedativo de systema nervoso, particularmente para os indivíduos que se entregam a um trabalho cerebral exagerado.

Aproveite estes conselhos quem quizer ou puder. Partem de um esculapio perfeito conhecedor do bicvelo.

#### Tres annos ao lado do tumulo da mãi

Um correspondente de um jornal de Shanghai, escrevendo de Kinkiang, nas margens do Yangtse, menciona um espectaculo que se não vê frequentemente nem mesmo na China. E' o de um individuo que fez votos de velar durante ! tres annos ao lado da sepultura da mãi, Esta morreu em fins do anno passado e eu a essa folha telegrammas reaes sofoi enterrada, como, de costume, na encosta de uma collina, no tumulo de familia.

Quando os despojos mortaes da mãi descêrão á terra, declarou o filho que prover-lhe ás necessidades, e fizerão uma | arroz cada um. Cada familia prepara, var-lhe. Outros individuos construirãolhe, com palha e páos a pique, uma rude cabana, cobrindo o tumulo.

O escriptor da correspondencia alludida vio-o sete mezes depois de começar a cumprir a sua promessa, e declarou que nunca se ha de esquecer do que vio

Durante os tres annos da sua vigilia não se lavára, nunca mudára de cama, nem de roupa; não sahira do lugar em pessoa alguma; excepto uma ou outra vez. e isso mesmo mui apressadamente, a sepultura, ao lado da qual se deita. A cabana não é bastante alta para que possa ficar em pé, e mal cabe elle deitado dentro della.

« E' impossivel imaginar-se a immunhumano, todo cabelludo, depois de existaes; ninguem, excepto um Chim, poderia fazel-o.»

Se elle sobreviver aos tres annos, re-

banqueiro de Pariz e eu O Sr. de Larnac ficará com a Mionne; o Sr. Gallurd, com o castello e Blanche-Couronc; eu, com a Rozeraie. Bem o conheço, Sr. cura; está naturalmente receioso do futuro, por causa de seus pobres. Não se assuste A familia Gallard é muito rica; ha de avaliação. dar muito dinheiro.

Nisto, ergucu-se na estrada, ao longe uma nuvem de pó, Um carro se approximava.

-E' o Sr. de Larnac, ponderou Paulo. † Bem conheço os seus poneys.

Etodos tres se dirigião apressadamente para o castello. Logo depois parou o diante do portão de entrada

-Oque ha? perguntou a senhora de Lavardens.

—Ha que não ficamos com cousa nenhuma. respondeu o Sr. de Larnae. -Como! Nada? exclamou a Sra. de Lavardens muito pallida e commovida. Nada?

-Nada, nada absolutamente nada, paranenhum de nós tres.

O Sr. de Larnac, apeando do carrinho, referio o que se passara na audiencia. maravilhas. O castello foi adjudicado ao | comprador para os quatro lotes reunidos | Sr. Gallard por seiscentos mil e cincoenta francos. Nenhum competidor. Bastarao, pois, cincoenta francos ácima da avalia-

Batado do Parahyba-Quinta-feira, 24 de Novembro de 1892

sua virtude.



começo do mez.

Os termos singelos da defeza do Dr. Cordeiro é um caustico applicado as faces anemicas deste ridiculo governador. Ao Sr. Alvaro Machado Acabo de ler n'«O Paiz» o seguinte telegramma expedidopelo sr. Alvaro Machado

o Rio de Janeiro. Naquelle despacho o presidente da durante tres annos não abandonaria a Parahyba faltou duas vezes á verdade, sepultura, e até agora tem cumprido a menoscabando assim da população despalavra. Os vizinhos tomàrão sobre si | ta infeliz cidade, que sabe ser falsa aquella affirmativa e rebaixando a prosubscripção, contribuindo os parentes e pria dignidade ao nivel da calumnia, os amigos com dez piculs (133 libras) de ainda mais degradante por partir de s. s. no caracter de governador do Estado. Nunca o poro indignado quiz destruir a typographia d' «O Parahybano», nunca esta folha atacou a honra de familia alguma: todos o sabem. Quanto à parte que a mim se refere,

cuir-me nellas.

Por mero passatempo c, á pedido instante do proprio sr. Alvaro Machado, dispuz-me a 'auxiliar «O Parahybano» traduzindo-lhe os folhetins; isto quando mais distiuctas familias da comarca de esta folha não lhe era infensa, cofacto de ter ella rompido' em opposição ao governo do Estado só me inhibiria de continuar o meu trabalho puramente litterario. si porventura o meu caracter se nivelasse pelo deste moço que desce á illudir o governo federale a imprensa do paiz com informações calumniosas. Os nomes dos redactores principaes vel de uma mãe exemplarissima, que éra dicie desse antro co estado de um ente d'«O Parahybano» vêm diariamente estampados na sua primeira-pagina-e toa historia de religião em suas emanações | tencia semelhante; não posso conceber | dos os artigos edictoriaes são assignao que será delle no fim do verão. Não dos pelos respectivos authores, não me parece possivel que um homem pos- tendo cu coparticipação em collaborasa viver durante tres annos de horrores | ção alguma a não ser na simples tra-

ducção do folhetim.

ella adjudicada por quatrocentos e cincoento e cínco mil francos.  $-E \circ \text{senhor} \geq$ 

-Eu, não tendo compétidor para floresta da Mionne, fiquei com ella accrescentando apenas cem francos é

-Mas então... -Parecia que estava terminda a praça,

é já todos se havião levantado e procuravão saber o nome dos novos proprietarios, quando o Sr Brozier, juiz encar- acquisição e a propriedade foi adjudicaregado da venda, impoz silencio co offici da a Gilberto. Ah ! se vissem como todos al de justiça apregoou os quatro lotes | o rodeárão... conjunctamente, avaliado em dous mi lhões cento e cincoenta... ou sessenta mil francos nãome lembro bem da quantia total Correupcio auditorio um sorriso de | tas sós palavras: «E' uma senhora ameironia. Aqui, alli.acolá.portodaa sala não | riçana, chamada Scot.» se dizia senão isto: «Qual! Não se apresenta ninguem...) -Com effeito; quantia tão avultada

advertio Paulo, -Mas o Gilberto ... não conheçem ? E aquelle procurador de causa baixinho. o Gilberto, que estava sentado na primeira linha de cadeiras e não tinha dito | até então nem uma palavra, levantou-se -A principio, disse elle ia tudo ás mil e declarou com a maioricalma: «Tenho pela quantia de dous milhões e duzentos mil francos.» -Deveras?

lato os fasia cair em uma sapecie d

#### ceberà muitas honras, os funccionarios do Estado irão buscal-o e levarão o facto ao conhecimento do Imperador, que lhe entregará pessoalmente uma taboa contendo quatro caracteres louvando a

Velho sabido...

Meu pae, não tenha receios.

A casa está bem trancada, Talvez tosse Não de gente, a barulhada... Tem medo de almas ? Modere Esse terror tão profundo... Minha filha, a cousa é outra

≫Por sères namoradeìra. Meassombro sempre com almas Mas...com almas d'este mundo...

#### Dr. Cordeiro Junior

Passamos para as nossas columnas o energico e brilhante artigo, desse nosso illustre co-estadano, publicado no «Parahybanow de 20 do cadente, no qual rebate as aleivosias. que a deviandade do sr. Alvaro Machado transmittiu ao seu

«Parahyba, 3–Jornal «Parahybano». orgão redigido Eugenio, Antonio Beruardino. Arthur e Cordeiro Junior, rejeitado opinião publica pela linguagem pornographica, pois tambem ataca honra familia, quasi totalmente rejeitada assignantes, vendo-se sem meios, imaginou ridicula comedia ataque typographia, ataque puramente ideal e tão somente commentado aquelles interessados e seu pequeno grupo, «Estado da Parahyba» orgão de Venancio trouxe ha dois dias noticia sobreo assumpto, fazendo geitosas reflexões, sempre solicito manutenção ordem, pois só aconselha a prudencia no que tenho sido obedecido até o presente. Fiz sentir chefe de policia necessidade inquerito para evidenciar falsidade-Alvaro Machadon. Não me occuparia do sr. Alvaro Machado sí o meu nome, citado nesse telegramma, não me impuzesse o dever de dar uma explicação, sobretudo a «O Paiz» de que sou correspondente ha muitos annos, tendo portanto expedido bre o incidente d' «O Parahybano», inteiramente contrarios ao que approuve ao governo do Estado mandar dizer para

ninguem ignora nesta terra que vivi sempre affastado das lutas politicas e partidarias. caprichando em não immis-

O'telegramma a que me refiro explica de alguma forma a minha transferencia

desta guarnição ; so illudindo o gorde no s. s. podia alcançal-a, porque em re-lação a cumprimento de deveres, aintome forte bastante para olhar bem da cima para taes miserias.

Julgo-me entretanto feliz por auson tar-me temporariamente deste melo con o sr. Alvaro Machado vai desorganisando, e receba s. s. estas linhas como una despetida de quem de modo algum se occuparia da sua pessoa si não fosse, como disse acima, o dever que tem de dar uma explicação à folha federal de que é correspondente e cujos telegrammas são a expressão fiel e imparcial de. verdade dos factos, que s. s. quiz desvirtuar com expedientes equivocos para desculpar as leviandades do seu governo

DR. ANTONIO DA CRUZ CORDEIRO JUNIOR,

Um patriota...

Tenho a côr da consciencia Capaz de qualquer empreza; Bicho feito n'este mundo, Perito sou na esperteza... P'ra que o leitor me conheça, Sem preamb'lo digo tudo : Na politica entrei magro, D'ella sahi barrigudo !

> **Billietes postaes**

Um pastel pode ser excelente á mesa, mas em typographia é o diabo... se querem ver um revisor subir as nuvens deem-lhe um pastel, sabem disso os typos não os inoffensivos dos caixotins, os typos das bernardas que entendem que o meio mais prompto de por um ponto final à polemica é embrulhar as caixas alta e baixa, virando a typographia de alto a baiyo

São constantes os assaltos—os jornaes dos Estados estão á discreção dos pasteleiros politicos, que, sem dizerem agua vai, vão invadindo as colmeias donde, pela manhā, saem as enxames das abelhas atticas e la dentro não deixam typo sobre typo.

'O Norte, de onde nos veiu a luz, anda actualmente que é uma miseria-No Maranhão a repressão, na Parahyba o assalto... e a imprensa emmudece, calase, não dá um plo, porque, coitada, como ha de a pobresinha queixar-se, se não tem meios de articular uma palavra, porque a Politica, n'um momento de indignação, forçou-a ao silencio, quebrando os eloquentes ciceros, destruindo os normandos, investindo de cacête sobre a phisolophia, reduzindo todo o cabedal de Gutenberg a massa informe, incapaz de traduzir uma phrase de protesto, um grito de indignação.

Felizmente pode-se dizer que os typos, aproveitando a chapa magnifica, são como a Pheniz da fabula : resurgem das proprias cinzas-porque basta uma nova fundição para que elles voltem ao posto de honra, dispostos aos mais energicos serviços, ás ordens para dizerem em boa e energica linguagem aos seus algozes : Grandissimos tratantes... venham agora para cá! Venham se querem ver a força dos pasteis!

#### (DO Paiz.)

#### Fallecimento

Ν.

Finou-se no dia 2r do cadente. com 49 annos de idade, victima de terrivel enfermidade, que zombou dos recursos da sciencia medica e dos desvelos da familia, a Exm.<sup>\*</sup> Sr.<sup>\*</sup> D. Candida Constança de Sá Andrade descendente de uma das Souza.

Senhora geralmente estimada e respeitada pelas suas excellentes qualidades, era a finada o prototypo de mãe e de esposa.

Deixa na orphandade 7 filhos, que engolphados no mais lancinante transe doloroso, choram hoje a perda irreparao anio tutelar da familia.

Compartilhando da dor que alancêa as almas dos seus extremados esposo e filhos, nossos amigos Desembargador Manoel da Fonceca Xavier de Andrade. Dr. João Baptista de Sá Andrade e seus irmãos apresentamos, assim como a toda Exm. Familia, nossas condolencias.

estupefacção respeitosa... Tendo, entretanto, fallado o Sr. Gallard, ao ouvido do seu procurador, do nome Sandrier, offereceu este um lanço um pouco superior... E assim os dous procuradores forão indo, até dous milhões e quinhentos mil francos... O Sr. Gallard hesitou então c...

-E...? O que ? Falle ! Falle ! -Mas foi obra de um momento porquanto, voltando á carga, fez subir os lanços até tres milhões. Ahi desistio da

Que chuveiro de perguntas ! «Onome.O nome do novo proprietario ! » indagavão todos à uma. E Gilberto respondeu es--Scot ! bradou Paulo de Lavardens.

-Conheçes essa senhora ? pergunt<sup>ou</sup> a condessa, conheço-a, sim... Ouero dizer: não, não a conheço; mais fui a um baile em sua casa. ha seis semanas -Fostes a um baile em sua casa e não a conheces >1 Que especie de mulher é

( cila então ) -E' encantadora. explendida, ideal ! Uma maravilha !\_\_\_\_ -Casada >

-De certo. O marido é um homem alto e louro. Esieve tambem no baile... Mostrardo-m'o... Comprimentava indis--Um raio que cahisse alli não produt tinctamente e como que ao accaso, a che-Couronne, subindo os lanços de ziaria assombro tamanho! Houve a prin- direita e a esquerda. Pela cara ninguem quinhentos mil a quientos evinte mil fran-cos: mas coube a victoria ao Sr. Gallard, lencio profundo, A sala catava chela de Fitava os olhos ora n'nm ora n'outros, caseiros e de cultivadores dos arredores, assim com ares de quem persunta a si Tanto dinheiro empregado em terras i mesmoj «Que gente sera esta i Ou então

# PAGINAS

AS

والمرويرها وراداتهم المالا

+ · armer.

March 1997 - 1998 - Some Land State CAR AND AND A STATE